

**Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás**  
**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro**  
**Em Reais 1 (um)**

	Nota Explicativa	31.12.2015 R\$ (um)	31.12.2014 R\$ (um)
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	51.319.153	5.969.452
Clientes	5	130.280.198	15.687.561
Estoques	6	99.176.060	86.345.398
Impostos a recuperar	7	50.020.082	21.083.948
Adiantamentos Convênios e Assementhados	8	2.062.126	224.377
Outros créditos	9	8.902.304	164.602.274
		<b>341.759.923</b>	<b>293.913.010</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a Longo Prazo			
Adiant. Convênios e Assementhados	8	3.150.825	3.190.825
Depósitos Judiciais	10	17.994	31.746
Outros créditos	9	9.398.303	-
Imobilizado	11	735.067.877	515.463.208
Intangível	12	14.310.414	537.776
		<b>761.945.413</b>	<b>519.223.555</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.103.705.336</b>	<b>813.136.565</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	662.564.845	377.740.925
Convênios	14	5.446.164	14.599.990
Obrigações tributárias	15	4.148.761	1.346.433
Obrigações sociais	16	3.526.185	2.417.450
Outras obrigações		1.501.393	809.527
		<b>677.187.348</b>	<b>396.914.325</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	13	219.490.011	6.682
Outras Contas a Pagar		9.244	38.044
AFAC	22	175.370.590	
		<b>349.869.845</b>	<b>44.726</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	17	713.702.556	783.702.556
Capital a Integralizar		-	(100.000.000)
Prejuizos acumulados		(682.054.413)	(267.525.042)
		<b>31.648.143</b>	<b>416.177.514</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.103.705.336</b>	<b>813.136.565</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2015	31.12.2014
<b>Receita Operacional Líquida</b>	20	<b>379.274.083</b>	<b>194.493.113</b>
<b>(-) Custos dos Produtos Vendidos</b>	21	<b>(486.915.242)</b>	<b>(273.057.851)</b>
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>(107.641.159)</b>	<b>(78.564.738)</b>
<b>Despesas Operacionais Administrativas</b>		<b>(87.707.790)</b>	<b>(86.238.981)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(87.707.790)</b>	<b>(86.238.981)</b>
Salários e Encargos		(19.172.900)	(13.731.752)
Tributárias		(7.536.204)	(15.692.824)
Gerais		(68.604.041)	(54.018.017)
Depreciação/Amortização		(1.583.728)	(1.404.803)
Outras Receitas/Despesas		9.189.083	(1.391.585)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(219.180.422)</b>	<b>(19.674.087)</b>
Resultado Financeiro Líquido	19	<b>(219.180.422)</b>	<b>(19.674.087)</b>
Receitas Financeiras		91.747.371	14.236.762
Despesas Financeiras		(310.927.793)	(33.910.849)
<b>Resultado Operacional Líquido</b>		<b>(414.529.371)</b>	<b>(184.477.806)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	17.1	<b>(414.529.371)</b>	<b>(184.477.806)</b>
<b>Prejuízo por quota do capital</b>		<b>(0,58)</b>	<b>(0,26)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	<b>Capital Social</b>			<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
	<b>Integralizado</b>	<b>A Integralizar</b>			
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	698.702.556	(170.000.000)		(83.047.236)	445.655.320
Integralização de Capital	-	155.000.000		-	155.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(15.000.000)	15.000.000		-	-
Aumento de Capital	100.000.000	(100.000.000)		-	-
Prejuízo do exercício	-	-		(184.477.806)	(184.477.806)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>783.702.556</b>	<b>(100.000.000)</b>		<b>(267.525.042)</b>	<b>416.177.514</b>
Integralização de Capital	-	30.000.000		-	30.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(70.000.000)	70.000.000		-	-
AFAC	-	-		-	-
Prejuízo do exercício	-	-		(414.529.371)	(414.529.371)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>713.702.556</b>	<b>-</b>		<b>(682.054.413)</b>	<b>31.648.143</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo Líquido	(414.529.371)	(184.477.806)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.408.287	3.252.986
Ajuste de Imobilizado e Intangível	8.411.366	2.278.383
Prejuízo Ajustado	<b>(402.709.718)</b>	<b>(178.946.437)</b>
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(12.830.662)	63.959.902
Cliente	(114.592.637)	83.607.815
Impostos a Recuperar	(28.936.134)	(16.360.687)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	(1.797.749)	879.741
Outros Ativos	146.315.419	(141.366.266)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	504.307.249	155.642.721
Convênios	(9.153.826)	(2.318.573)
Obrigações com Pessoal	1.108.735	635.220
Obrigações Tributárias	2.802.328	(3.220.123)
Outros Passivos	663.066	283.578
AFAC	175.370.590	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>260.546.660</b>	<b>(37.203.109)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(231.147.855)	(168.506.713)
Aquisição de Intangível	(14.049.105)	(348.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<b><u>(245.196.960)</u></b>	<b><u>(168.855.692)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de Capital	30.000.000	155.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	<b><u>30.000.000</u></b>	<b><u>155.000.000</u></b>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b><u>45.349.701</u></b>	<b><u>(51.058.801)</u></b>
Saldo Inicial das Disponibilidades	5.969.452	57.028.253
Saldo Final das Disponibilidades	<b><u>51.319.153</u></b>	<b><u>5.969.452</u></b>
<b>Variação Líquida de Caixa</b>	<b><u>45.349.701</u></b>	<b><u>(51.058.801)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	<b>31.12.2015 R\$</b>	<b>31.12.2014 R\$</b>
<b>1. Receitas</b>	<b><u>395.626.170</u></b>	<b><u>220.661.430</u></b>
Receita Operacional Bruta	386.399.220	220.634.768
Receita com doação recebida	-	26.642
Outras receitas	9.226.950	20
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b><u>552.721.931</u></b>	<b><u>326.041.752</u></b>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	486.915.242	273.057.851
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	65.806.689	52.983.901
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>(157.095.761)</b>	<b>(105.380.322)</b>
<b>4. Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b><u>1.583.728</u></b>	<b><u>1.404.803</u></b>
<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>(158.679.489)</b>	<b>(106.785.125)</b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b><u>91.747.371</u></b>	<b><u>14.236.762</u></b>
Receitas financeiras	8.037.026	7.775.703
Outras	83.710.345	6.461.059
<b>7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b><u>(66.932.118)</u></b>	<b><u>(92.548.363)</u></b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b><u>(66.932.118)</u></b>	<b><u>(92.548.363)</u></b>
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b><u>16.661.774</u></b>	<b><u>11.991.168</u></b>
Remuneração direta	14.655.919	10.294.080
Benefícios	1.622.283	1.199.522
F.G.T.S	383.572	497.566
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b><u>17.172.467</u></b>	<b><u>43.575.064</u></b>
Federais	16.145.382	43.464.457
Estaduais	34.601	6.748
Municipais	992.484	103.859
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b><u>313.763.012</u></b>	<b><u>36.363.211</u></b>
Juros	179.277	101.164
Aluguéis	2.835.218	2.452.362
Outras	310.748.517	33.809.685
<b>8.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b><u>(414.529.371)</u></b>	<b><u>(184.477.806)</u></b>
<b>Lucros retidos/ Prejuízo do exercício</b>	<b>(414.529.371)</b>	<b>(184.477.806)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2015):**

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

### **1 Contexto Operacional**

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

**Albumina** - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

**Complexo protrombínico** - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

**Fator IX** - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

**Fator VIII plasmático e Fator VIII recombinante**- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

**Fator de Von Willebrand** - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

**Imunoglobulina** - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo duas na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e uma cidade de Goiana.

### **2 Apresentação Das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações Lei n. 6404/76, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis n. 11.638/07 e n. 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **3 Princípios e Práticas Contábeis**

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas

como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2015. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25 (R1). Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da empresa, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

#### Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no NBC TG 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.



#### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Fundo fixo	2.649	5.379
Banco conta movimento	3.891	110
Aplicações financeiras	<u>51.312.613</u>	<u>5.963.963</u>
	<b><u>51.319.153</u></b>	<b><u>5.969.452</u></b>

#### Aplicações Financeiras

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	21.375.828	177.958
Aplicação CEF FI Extra M. V RF C/C 1123-2	-	2.838.792
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	-	204.394
Aplicação BB-Extra M. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	27.991.088	896.410
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	<u>1.945.697</u>	<u>1.846.409</u>
	<b><u>51.312.613</u></b>	<b><u>5.963.963</u></b>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 1,0561% ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,6079% ao mês para a poupança. A aplicação financeira ligada ao convênio está representada por Conta Poupança. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

#### 5 Clientes

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Clientes a Receber	130.280.198	15.687.561
<b>Clientes a Receber</b>	<b><u>130.280.198</u></b>	<b><u>15.687.561</u></b>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2015, assinou o contrato n.º 07/2015 e seus aditivos para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter. As notas fiscais 172 e 174 são referentes ao fornecimento de medicamentos hemoderivados (TAF 6 e TAF 7). O pagamento do TAF 6 está condicionado a liberação da obrigação da Hemobrás entregar o TAF 4, já que o mesmo foi perdido no incêndio que ocorreu em 16 de setembro de 2014. As notas fiscais 179, 181 e 184 são referentes ao fornecimento do medicamento Fator VIII Recombinante, distribuído em 2015. A liberação da nota fiscal referente ao TAF 6 depende de um aditivo ao contrato n.º 123/2013 liberando a Hemobrás de entregar o TAF 4, sinistrado em setembro de 2014.

NF	Data Emissão	Valor
172	13/04/2015	12.323.045
174	11/05/2015	13.213.353
179	01/10/2015	34.914.600
181	03/11/2015	34.914.600
184	15/12/2015	34.914.600
<b>TOTAL</b>		<b>130.280.198</b>

## 6 Estoque

Em 2015, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. Os medicamentos são adquiridos em moeda estrangeira e o seu valor é registrado pelo câmbio do dia da nacionalização. Os contratos da Hemobrás com seu único cliente foram formalizados, devido a impeditivos legais, em moeda nacional, por este motivo os preços de venda desses medicamentos estão abaixo do preço de mercado, quando consideramos a valorização do dólar no último ano.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Produtos para Revenda e Acabados</b>	<b>98.687.318</b>	<b>85.820.352</b>
Matéria-prima – plasma	17.427.921	11.426.322
Produtos em Elaboração	3.068.824	822.108
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	78.190.573	73.571.922
<b>Estoque – Material de Uso/Consumo</b>	<b>488.742</b>	<b>525.046</b>
Material de expediente	47.373	49.169
Material de copa e cozinha	12.428	7.446
Material de limpeza	17.234	13.559
Material de manutenção e conservação	45.745	42.550
Suprimentos de informática	50.743	66.992
Fardamentos	382	382
Segurança e EPI	147.270	128.619
Material de laboratório	167.567	216.329
<b>Estoque Circulante</b>	<b>99.176.060</b>	<b>86.345.398</b>
<b>Produtos para revenda e acabados</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	73.871	115.230
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	91.469	182.378
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	107.716	219.172
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	59.965	374.538
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	107.930	590.066
<b>Total de Cola de Fibrina</b>	<b>440.951</b>	<b>1.481.384</b>
FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	-	1.924.679
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	-	4.445.316
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	9.371.833	25.459.192
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	-	4.791.765
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	2.636.402	8.650.233
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	26.006.422	14.515.182
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	39.734.965	12.304.171
<b>Total de Medicamentos</b>	<b>77.749.622</b>	<b>72.090.538</b>
<b>Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina</b>	<b>78.190.573</b>	<b>73.571.922</b>

## 7 Impostos a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2015, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 07/2015 e 123/2013 no

montante de R\$ 13.887.193 até 31 de dezembro de 2015. Em 2015 a Hemobrás se beneficiou do crédito presumido do PIS e da COFINS para o medicamento Fator VIII recombinante registrado como Hemo-8r. O saldo contabilizado no balanço como PIS e COFINS a recuperar sofreu um aumento no ano de 2015 devido ao fato que sem a obrigação do pagamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento do Hemo-8r a Hemobrás utilizou parte dos créditos acumulados apenas na operação com hemoderivados.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
IPI a Recuperar	1.934.735	124.631
IRRF a recuperar	152.002	70.934
CSLL a Recuperar	-	-
PIS a Recuperar	2.497.807	135.200
COFINS a Recuperar	24.091.603	3.618.247
FGTS	-	13.174
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.492	16.492
ICMS-DF	62.969	66.760
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	664	608
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	261.370	1.212
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.350	1.220
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	2.794.189	3.873
CSLL Antecipação	-	1.820.104
IRPJ Antecipação	-	4.636.335
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	241.862	7.199.946
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	2.531.748	3.199.302
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2013/2014	1.256.567	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2011/2012	102.623	-
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	9.567.323	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2015/2016	4.319.870	-
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	26.946	15.948
	<b>50.020.082</b>	<b>21.083.948</b>

## 8 Adiantamento de Convênios e Assemelhados

No exercício de 2015, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios. Em 2015 a Hemobrás repassou para a OPAS o valor de R\$ 1.040.000, sendo que R\$ 400 mil referente a 2014 e R\$ 640 mil referente ao aditivo celebrado em novembro de 2014. A conta Adiantamento a Fornecedor apresentou um saldo de R\$ 581.407, principalmente, devido ao acordo firmado entre a Hemobrás e o Ministério Público do Trabalho para pagamento dos funcionários da prestadora de serviço, Capital, com a utilização de créditos referentes a serviços efetivamente realizados.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamento a Fornecedores	581.407	-
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.065.078	25.078
COPPETEC	200.000	43.144
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	215.641	156.155

<b>Circulante</b>	<b>2.062.126</b>	<b>224.377</b>
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	755.244
COPPETEC	-	40.000
<b>Não Circulante</b>	<b>3.150.825</b>	<b>3.190.825</b>
<b>Total</b>	<b>5.212.951</b>	<b>3.415.202</b>

## 9 Outros Créditos

No exercício de 2015, houve a baixa do valor referente ao sinistro ocorrido no armazém de medicamentos em 16 de setembro de 2014 após o pagamento do mesmo pela seguradora em janeiro de 2015. Em 31 de dezembro a Hemobrás possuía R\$ 7.596.258 em medicamentos importados em processo de nacionalização. A conta encargos a Recuperar – Fornecedor é referente a créditos vinculados a operação com os fornecedores Baxter e LFB.

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Importações em Andamento	7.596.258	615.675
FOPAG – Valores indevidos ou pagos a maior	-	1.894
Reemb. Func. Cedidos	28.686	25.741
Assinaturas e Anuidades	38.378	38.582
Encargos a Recuperar - Fornecedor	1.231.218	6.054.585
Custos Cola de Fibrina a Apropriar	-	2.410.250
Custos de Medicamentos a Apropriar	-	7.731.677
Passagens - Viagens Canceladas	1.572	-
Seguros/Garantia a Apropriar	2.916	26.542
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	3.276	14.012
Seguros/Sinistro a Receber	-	147.683.316
<b>Circulante</b>	<b>8.902.304</b>	<b>164.602.274</b>
Adiant. para funcionários/ colabor. / diretoria/cons.	23.548	-
FOPAG -Valores indevidos ou a maior pagos	1.894	-
FGTS - Pag. Indevido a Maior	13.174	-
Encargos a Recuperar - Fornecedor	9.359.687	-
<b>Não Circulante</b>	<b>9.398.303</b>	<b>-</b>

## 10 Depósitos Judiciais

No exercício de 2015, houve movimentação na conta de depósito judicial referente a baixa de reclamações trabalhistas, contra a Hemobrás, que a empresa perdeu a causa ou foi feito acordo.

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2015</b>	<b>31.12.2014</b>
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	15.000	28.752
	<b>17.994</b>	<b>31.746</b>

## 11 Imobilizado

Composição do Imobilizado	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.008.713	(3.580.512)	24.428.201	26.165.279
Móveis e Utensílios	1.741.572	(564.315)	1.177.257	1.061.510
Máquinas e Equipamentos	579.252	(98.787)	480.465	219.224
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	337.946	(255.957)	81.989	128.891
Computadores e Periféricos	2.704.798	(2.069.540)	635.258	1.019.535
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.311.089	(2.103.895)	7.207.194	7.825.706
Imobilizado em Andamento	698.820.420	0	698.820.420	475.931.669
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.900	(2.958.807)	2.237.094	3.111.395
<b>Total</b>	<b>746.699.690</b>	<b>(11.631.816)</b>	<b>735.067.877</b>	<b>515.463.208</b>

	31/12/2014	31/12/2015			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	26.165.279	-	(677.724)	(1.059.353)	24.428.201
Móveis e Utensílios	1.061.510	267.018	-	(151.271)	1.177.257
Máquinas e Equipamentos	219.224	311.576	-	(50.336)	480.465
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	128.891	17.260	-	(64.161)	81.989
Computadores e Periféricos	1.019.535	34.483	-	(418.761)	635.258
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.825.706	184.531	(299.907)	(503.136)	7.207.194
Imobilizado em Andamento	475.931.669	230.322.486	(7.433.735)	-	698.820.420
Imobilizado em Poder de Terceiros	3.111.395	10.500	-	(884.801)	2.237.094
<b>Total</b>	<b>515.463.208</b>	<b>231.147.855</b>	<b>(8.411.366)</b>	<b>(3.131.820)</b>	<b>735.067.877</b>

O imobilizado em andamento equivale a 95,07% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2015, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano. Em 2015, a Hemobrás realizou o impairment test, referente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado. Com base na ênfase constante do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2014, não foi possível a Hemobrás contratar o estudo de revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, atendendo a NBC TG 27 (R3) – Imobilizado, e o teste de recuperabilidade (impairment test), atendendo a NBC TG 01 (R2), já que todas as empresas que participaram do processo de licitação informaram que não seria possível concluir os dois trabalhos dentro do exercício de 2015. Desta forma, a Hemobrás tomou a decisão de priorizar o atendimento a NBC TG 01 (R2) dentro do exercício de 2015 e apresentar no exercício de 2016 o resultado do estudo relativo à NBC TG 27 (R3).

## 12 Intangível

Composição do Intangível	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(279.129)	179.848	205.579
Direito de uso de softwares	1.451.944	(365.340)	1.086.604	332.196
Intangível. em And. Softwares	13.043.962	-	13.043.962	-
<b>Total</b>	<b>14.954.883</b>	<b>(644.469)</b>	<b>14.310.414</b>	<b>537.775</b>

	31/12/2014	31/12/2015		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	205.579	136.712	(162.444)	179.848
Direito de uso de softwares	332.196	868.431	(114.023)	1.086.604
Intangível. em And. Softwares	-	13.043.962	-	13.043.962
<b>Total</b>	<b>537.775</b>	<b>14.049.105</b>	<b>(276.467)</b>	<b>14.310.413</b>

Em 2015, a Hemobrás adquiriu um novo ERP, iniciando a implantação neste mesmo ano, a previsão para início de funcionamento do novo ERP é 04/01/2016, o grande aumento neste grupo de contas deveu-se a esta aquisição.

## 13 Fornecedores

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de Serviços	3.813.274	4.086.592
Fornecedores de Telecomunicações	74.107	74.107
Fornecedores de Energia	150.051	-
Fornecedores de Materiais e Insumos	228.399	161.184
Fornecedores de Imobilizados	64.781.930	79.978.564
Fornecedores de Passagens	-	15.108
Fornecedores de Publicidade	-	-
Fornecedores Estrangeiros	593.517.084	293.425.370
<b>Circulante</b>	<b>662.564.845</b>	<b>377.740.925</b>
Fornecedores de Serviços	237.713	6.682
Fornecedores Estrangeiros	219.159.758	-
Fornecedores de Imobilizados	92.540	-
<b>Não Circulante</b>	<b>219.490.011</b>	<b>377.740.925</b>
<b>Total</b>	<b>882.054.856</b>	<b>377.747.607</b>

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possui R\$ 882 milhões de passivo com os seus principais fornecedores, 99,4% desse valor corresponde à dívida em moeda estrangeira, Deste total, R\$ 877,4 milhões são referentes ao passivo com os fornecedores de medicamentos e transferência de tecnologia, sendo R\$ 812,6 milhões com o fornecedor Baxter e 64,8 milhões com o LFB, sendo que esses valores são decorrentes da atividade de fornecimento pela Baxter do medicamento Fator VIII recombinante e do serviço de gerenciamento do plasma que inclui o fornecimento de medicamentos hemoderivados fracionados na França pelo LFB.

A Hemobrás possuía em 31 de dezembro de 2015 com o MS, seu único cliente, um total de receitas a receber no valor de R\$ 130,2 milhões. O não recebimento dessas receitas, somados ao estoque existente ao final do exercício findo e aos medicamentos já distribuídos, mas que a emissão da nota

fiscal de venda para o MS será emitida em janeiro de 2016, contribuíram, significativamente para o passivo atual.

Também não podemos deixar de considerar como fatores que contribuíram para o aumento do passivo, a dívida existente com esses fornecedores em 31 de dezembro de 2015 e os contratos assinados para o fornecimento de medicamentos ao MS com um câmbio convertido para reais na data da assinatura, sempre desfavorável para esta estatal durante a execução dos mesmos no ano de 2015.

A Hemobrás vem negociando junto aos fornecedores uma solução que viabilize o pagamento da dívida, sempre de forma a não impactar o fornecimento dos medicamentos, pois independente do problema existente não poderá ocorrer falta de medicamentos para os pacientes.

#### 14 Convênios – (Convenente)

No decorrer do exercício a Hemobrás prestou conta e baixou os convênios já encerrados. O convênio nº 4.502/2007 foi prorrogado até 25 de junho de 2016.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Convênio nº 748/2006	-	2.496.870
Convênio nº 9/2007	-	16.407
Convênio nº 4.502/2007	5.446.164	5.312.356
Convênio nº 143/2010	-	6.582.538
Convênio Finep	-	191.819
	<u>5.446.164</u>	<u>14.599.990</u>

#### 15 Obrigações Tributárias

No exercício de 2015, no que se refere às retenções realizadas pela Administração Pública Federal, a Lei nº 10.833/03 teve o período de apuração modificado de quinzenal para mensal, ficando o recolhimento para o dia 20 do mês subsequente a retenção. Quanto ao IRPJ e o CSLL a recolher, a Hemobrás, devido aos períodos que houve variação cambial ativa, ocorreu à incidência destes tributos devido ao resultado positivo. Este fato ocorreu apenas em dois meses no exercício de 2015.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
ICMS a Recolher	-	995
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	179.992	336.344
Retenção Lei nº 10.833/03	1.068.105	392.592
Contribuição Sindical	680	85
ISS – Distrito Federal	1.380	5.768
ISS – Recife – PE	12.180	21.877
ISS – Goiana – PE	142.120	256.781
IRRF a recolher	562.487	331.991
CSLL a recolher	455.878	-
IRPJ a recolher	1.719.696	-
ICMS – Diferencial de alíquota.	6.243	-
Taxas a pagar	-	-
	<u>4.148.761</u>	<u>1.346.433</u>

## 16 Obrigações Sociais

No exercício de 2015 ocorreu um acréscimo no número de concursados (49), impactando o valor total de obrigações sociais, quando comparadas ao exercício anterior, referentes às obrigações geradas na folha de pagamento do mês de dezembro de 2015 que serão recolhidas no exercício seguinte. Este impacto também pode ser observado no grupo de obrigações com Pessoal e provisões trabalhistas.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Obrigações com pessoal	953.970	531.067
Provisões trabalhistas	<u>2.572.215</u>	<u>1.886.383</u>
	<b><u>3.526.185</u></b>	<b><u>2.417.450</u></b>

### 16.1 Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Honorários a Pagar Diretoria	870	-
Adiantamento de Férias a Pagar - Requisitados	1.318	-
Adiantamento de Férias a pagar	48.234	12.280
INSS a recolher	693.204	390.280
FGTS a recolher	<u>210.344</u>	<u>128.507</u>
	<b><u>953.970</u></b>	<b><u>531.067</u></b>

### 16.2 Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão de férias	1.889.950	1.392.607
INSS s/ provisão de férias	536.947	388.582
FGTS s/ provisão de férias	<u>145.318</u>	<u>105.194</u>
	<b><u>2.572.215</u></b>	<b><u>1.886.383</u></b>

## 17 Patrimônio Líquido

	R\$	
<b>Capital Social</b>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Capital Social - Governo Federal	713.702.556	783.702.556
Capital a Integralizar	-	(100.000.000)
Prejuízos acumulados	<u>(682.054.413)</u>	<u>(267.525.042)</u>
	<b><u>31.648.143</u></b>	<b><u>416.177.514</u></b>



Em 04 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a baixa do capital social de R\$ 70 milhões de reais, que não foi integralizado no exercício de 2015, a baixa foi aprovada através da Resolução n.º 010/CADM-Hemobrás, de 04 de dezembro de 2015. Em 16 de janeiro de 2015 a Hemobrás recebeu o aporte de R\$ 30 milhões (trinta milhões de reais) referentes aos R\$ 100 milhões previstos para 2014, restando o saldo que foi baixado em dezembro de 2015, conforme explicado acima. O capital social é de R\$ 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 713.702.556 (setecentos e treze milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

### **17.1 Prejuízo do Exercício**

Em 31 de dezembro de 2015 a Hemobrás possuía dois contratos com o Ministério da Saúde. O Contrato n.º 07/2015, assinado em 09 de janeiro de 2015, tinha como objeto o fornecimento pela Hemobrás ao Ministério da Saúde de 420 milhões de Unidades Internacionais – UI de Concentrado de Fator de Coagulação - Fator VIII Recombinante. O contrato estabelecia o preço unitário de R\$ 0,84 por UI, já incluso o frete, tributos, e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, distribuição, taxa de administração e outros necessários ao cumprimento integral do objeto contratado. O contrato definia ainda que o preço contratado era fixo e irrevogável. Mesmo o contrato com o Ministério prevendo o fornecimento de 420 milhões de UI, devido a questões contratuais, a Hemobrás foi obrigada a adquirir ao fornecedor do Medicamento Fator VIII Recombinante 500 milhões de UI no ano de 2015. Em 24 de novembro de 2015 o Ministério contratou o fornecimento pela Hemobrás de mais 30 milhões de UI e em 31 de dezembro de 2015 adicionou mais 75 milhões de UI ao contrato vigente. Todos ao preço unitário de R\$ 0,84 por UI. A Hemobrás, no ano de 2015, comprou do fornecedor Baxter o medicamento Fator VIII Recombinante a UI por US\$ 0,29. Este valor não contempla os custos com frete, tributos, e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, distribuição, taxa de administração e entre outros. Como o contrato com o fornecedor é em dólares americanos, no ano de 2015, os pagamentos a Baxter foram com um dólar médio de R\$ 3,034, ficando o valor do medicamento a R\$ 0,8798 por UI, ou seja, o valor da UI previsto no nosso contrato com o Ministério não remunerou a compra do medicamento.

O Contrato n.º 123/2013, assinado em 27 de setembro de 2013, tem como objeto a prestação de serviço, pela Hemobrás, do gerenciamento do plasma excedente de uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros, que contempla o processo de produção e fornecimento dos produtos hemoderivados a partir do fracionamento do plasma, com a finalidade de atender aos programas de assistência à saúde no âmbito do SUS. Este contrato prevê a remuneração pelo serviço de produção de hemoderivados R\$ 502,10 para o Plasma Fresco Congelado e R\$ R\$ 359,61 para o Plasma Comum. Quando da assinatura do contrato o euro era cotado a R\$ 2,9851, em 31 de dezembro o euro foi cotado a R\$ 4,2504. O contrato da Hemobrás para o fracionamento do plasma com o Laboratório Francês de Biotecnologia é em euros e o serviço foi realizado no ano de 2015 sempre com uma taxa de câmbio desfavorável.

A Hemobrás também possuía em 31 de dezembro de 2015 estoques de medicamentos, conforme já demonstrado na nota explicativa n.º 06, que conforme determina a lei que as obrigações com os fornecedores estrangeiros devem ser atualizados considerando a variação do câmbio passiva ou ativa. No período a Hemobrás reconheceu variação ativa e passiva em seu balanço. O saldo da variação cambial contabilizada em 2015 foi de R\$ 224,5 milhões de reais referente a variação passiva.

Em julho de 2015 a Hemobrás através do Ofício n.º 1.042/2015/PR/HEMOBRÁS, encaminhou a Secretária Executiva do MS o pedido de reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato n.º 07/2015 e através do Ofício n.º 1.043/2015/PR/HEMOBRÁS encaminhou o pedido de revisão da taxa de conversão do dólar referente aos pagamentos decorrentes da execução do Contrato n.º 81/2013, contrato este anterior ao n.º 07/2015 que também apresentou sempre um câmbio desfavorável a Hemobrás. Até 31 de dezembro de 2015 esta estatal não recebeu a posição do Ministério da Saúde se os pedidos de reequilíbrio ou de revisão da taxa de conversão do dólar serão atendidos.

O câmbio representou 54,12% do prejuízo apurado pela Hemobrás em 2015 referentes ao saldo das despesas financeiras com as receitas financeiras e se origina, principalmente, nos contratos com os fornecedores Baxter e LFB, assinados em dólares e euros, respectivamente, quando 100% da receita obtida dos contratos com o MS são em reais.

Em 2015 a Hemobrás considerou a possibilidade de contratar uma proteção cambial, mas como o processo de pagamento dos medicamentos distribuídos ao MS não permite a elaboração de um fluxo de caixa com entradas de recursos de forma previsível, somados a falta de fluxo de caixa, já que os recursos destinados a esta estatal, oriundos de aportes de capital, foram aplicados em investimentos e na manutenção das atividades necessárias a construção do parque fabril, não foi possível lançar mão desta opção que poderia realmente ter amenizado os problemas provocados pelo câmbio.

Para a Hemobrás se proteger do câmbio através de operações de Swap Cambial ou Hedge necessitaria ter o recurso contratado disponível no dia do vencimento da operação, já que a operação de proteção cambial é um instrumento em que a empresa compra opções de compra de dólar a um determinado valor. Se o dólar subir acima desse valor, a empresa poderá comprá-lo pelo valor acordado, mas se o dólar cair, a empresa ainda assim deverá comprá-lo pelo valor acordado. O mecanismo é perfeito e ajudaria a Hemobrás, mas o grande problema para contratar a operação de proteção é a falta de caixa próprio para honrar os compromissos que seriam assumidos com os bancos a título de garantia ou depósito de margem. Outro detalhe importante, como já comentado, é que se o Ministério não garante um fluxo previsível de pagamento, não existe a certeza que o recurso estará disponível na data de vencimento da operação.

A Hemobrás vem mantendo um canal de negociação com o MS visando buscar uma solução conjunta que viabilize os novos contratos de forma a permitir que a execução ocorra sem prejuízos cambiais ou com a menor perda possível.

## **18 Provisão Para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas**

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

### **18.1 Risco de perda provável - Provisionado**

Em 2015 houve a reclassificação dos processos que estavam classificados pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás de provável para possível ou remota, motivando a baixa do polo passivo. No item 18.2 demonstram-se os valores de todos os processos da Hemobrás classificados como possíveis.

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
Contingências trabalhistas	-	6.575
Contingências cíveis	-	31.469
	-	<b>38.044</b>

### **18.2 Risco de perda possível – Não provisionado**

Na Hemobrás existem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação da Procuradoria Jurídica da Hemobrás, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contingências trabalhistas	703.743	348.769
Contingências cíveis	<u>26.396.680</u>	<u>6.952.686</u>
	<b><u>27.100.423</u></b>	<b><u>7.301.455</u></b>

## 19 Resultado Financeiro – Líquido

No exercício de 2015 o resultado financeiro da Hemobrás foi impactado, principalmente, pela variação cambial ativa e passiva, sendo que a variação cambial passiva foi superior em R\$ 224.743.776, o que demonstra que o impacto do aumento do câmbio no exercício foi responsável pelo crescimento expressivo do prejuízo financeiro.

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Rendimento de aplicações financeiras	8.037.026	7.775.703
Descontos obtidos	3.026.678	6.262.343
Variações monetárias ativas	2.067.048	124.095
Variação cambial ativa	78.562.284	-
Rendimento Aplic. – Convênio	54.335	74.620
Despesas bancárias	(438.177)	(2.412)
Juros passivos	(179.277)	(32.883)
Multas passivas	(1.493.820)	(68.280)
Variação cambial passiva	(303.306.060)	(32.117.576)
Variação monetária passiva	(5.373.970)	(1.186)
Tarifa de câmbio	(135.346)	(52.034)
Rendimentos Pagos s/ Recursos Convênios	(1.143)	-
Multa descumprimento contrato	-	(1.636.477)
	<b><u>(219.180.422)</u></b>	<b><u>(19.674.087)</u></b>

## 20 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.12.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Receita Operacional Bruta	445.199.220	276.047.293
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(58.800.000)	(55.412.525)
COFINS	(5.136.820)	(20.816.990)
PIS	(1.106.333)	(4.432.620)
ISS	(881.984)	(892.045)
	<b><u>379.274.083</u></b>	<b><u>194.493.113</u></b>

## Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, conforme as seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)

COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00%(Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

A Hemobrás apresentou no exercício Resultado Operacional Bruto de R\$ 107.641.159 negativo, o que significa que o resultado da operação de compra e venda dos produtos ou serviços, sem contemplar as Despesas Operacionais Administrativas e o Resultado Financeiro Líquido, já apresenta prejuízo.

## 21 Custo dos Produtos e Serviços Vendidos

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2015	31.12.2014
<b>Custo dos Produtos/Serviços Vendidos</b>		
Custo dos Medicamentos Venda ao MS	(437.362.356)	(244.506.309)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(49.552.886)	(28.551.542)
	<b>(486.915.242)</b>	<b>(273.057.851)</b>

Ao analisar os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos é possível observar que estes são maiores que a Receita Operacional Líquida. Os custos dos produtos e serviços são, em sua maioria, atrelados a moeda estrangeira. Esses custos foram impactados no exercício de 2015 pelo aumento da taxa de câmbio no período que é reconhecido, para efeito de custo, pelo valor dos produtos no dia da nacionalização. A variação cambial ativa ou passiva, demonstrada no resultado financeiro, reflete a variação do passivo, com fornecedores estrangeiros, desde a nacionalização dos produtos até o fechamento do exercício.

## 22 Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2015, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, sobre esses valores tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2015).

Na classificação da AFAC a Hemobrás se enquadra na NBC TG 39 (R3), sendo classificada no passivo não circulante (instrumento de dívida), uma vez que, não foram atendidas as três condições para ser classificada no patrimônio líquido. Que são: (a) sua conversão deve ser irrevogável e irretratável; (b) o adiantamento deve estar em moeda funcional da entidade e não pode prever indexação; e (c) a quantidade de ações no qual o adiantamento será convertido deve ser fixa (isto é pré-estabelecida). Os R\$ 170 milhões lançados como AFAC são referentes a transferência parcial pelo Ministério da Saúde do aporte de capital previsto para o ano de 2015.

	R\$	
	31/12/2015	31/12/2014
<b>AFAC</b>	<b>175.370.590</b>	-
Saldo do exercício anterior	-	-
Ingressos	170.000.000	-
Integralização	-	-
Atualização Monetária	5.370.590	-

### **23 Remunerações Pagas a Empregados (as) e Administradores (as)**

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.227,86 e a menor R\$ 12.802,87, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 19.925,17 e a menor R\$ 2.615,40, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.925,64 para os empregados e de R\$ 19.266,57 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

### **24 Cobertura de Seguros**

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 4.919.520,00 (quatro milhões, novecentos e dezenove mil, quinhentos e vinte reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 6.511,07 (seis mil quinhentos e onze reais e sete centavos). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000878385 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2015 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2016. A apólice prevê uma participação do segurado em 15% do valor do prejuízo.

### **25 Operação Pulso**

Em 09 de dezembro de 2015, a Hemobrás foi alvo da Operação Pulso da Polícia Federal que resultou no afastamento do Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação, Mozart Júlio Tabosa Sales, e do Diretor de Desenvolvimento Industrial e então Presidente da Empresa, Rômulo Maciel Filho. A Presidência da Hemobrás foi assumida interinamente pelo seu Diretor de Administração e Finanças, Marcos Arraes de Alencar, conforme portaria do Ministério da Saúde Nº 82 de 19 de janeiro de 2016.

É importante destacar que, a despeito desse momento atípico e difícil na história da Hemobrás, não houve descontinuidade das atividades da empresa nem descumprimento dos prazos já estabelecidos na entrega de medicamento em todo o país.

Por fim, vale ressaltar que a Hemobrás está empenhada em esclarecer todos os fatos e vem contribuindo com as investigações, que até o momento correm em segredo de justiça.

### **26 Aprovação Para Emissão Das Demonstrações Contábeis**

As presentes demonstrações contábeis da Hemobrás foram aprovadas através da Portaria nº 26/2016-PR de 19 de fevereiro de 2016 para divulgação ao Conselho de Administração.